Gazel da Lembrança de Amor Federico García Lorca

Enviado por:

Publicado em: 02/07/2012 15:02:36

Tua lembrança não leves. Deixa-a sozinha em meu peito,

tremor de alva cerejeira no martírio de janeiro.

Dos que morreram separa-me um muro de sonhos maus.

Dou pena de lírio fresco para um coração de gesso.

A noite inteira, no horto, meus olhos, como dois cães.

A noite inteira, correndo os marmelos de veneno.

Algumas vezes o vento uma tulipa é de medo,

é uma tulipa enferma a madrugada de inverno.

Um muro de sonhos maus me afasta dos que morreram.

A névoa cobre em silêncio o vale gris de teu corpo.

Pelo arco do encontro a cicuta está crescendo.

Mas deixa tua lembrança, deixa-a sozinha em meu peito.

Federico García Lorca, in 'Divã do Tamarit' Tradução de Oscar Mendes